



HISTÓRIA – ESPECÍFICA

QUESTÃO 1

Canudos ficava num cenário que lembrava as paisagens descritas na Bíblia: uma região árida repleta de caatingas, rodeada por cinco serras ásperas e atravessada por um rio, o Vaza-Barris. Decidido a permanecer naquela autêntica fortaleza natural, e isso não deve ter escapado à percepção de Conselheiro, ele e seu grupo entraram em ação para construir uma comunidade onde estivessem livres do incômodo das autoridades religiosas católicas e políticas, bem como das leis republicanas, dos "coronéis", dos juízes, dos impostos, da justiça arbitrária, da política etc.

(COSTA, Nicola S. Canudos – Ordem e Progresso no Sertão. São Paulo, Moderna, 1990.)

O movimento de Canudos (1896-97), liderado pelo beato Antônio Vicente Mendes Maciel, o "Antônio Conselheiro", no sertão nordestino, é um dos mais conhecidos exemplos de movimentos místico-populares que marcou o início da República no Brasil. As problemáticas sociais que deram vida àquele movimento permanecem, até hoje, em grande parte sem solução.

A) A partir do cenário descrito no texto e das condições de produção que caracterizavam o Nordeste brasileiro no final do século XIX, explique um fator que contribuiu para o movimento de Canudos.

B) Cite dois motivos pelos quais o povoado de Canudos incomodava as "autoridades religiosas católicas e políticas".

QUESTÃO 2

Reza a lenda que, numa noite chuvosa de agosto de 39, Ary estava na sua sala, jogando conversa fora com a patroa e um casal de cunhados. De repente, levantou do sofá e disse, indo pro piano (...): "vou fazer um samba cheio de inovações." Começou imitando no teclado a batida de um tamborim e, meia hora depois, música e letra estavam prontas. O cunhado foi o primeiro a esboçar um protesto que acompanharia a canção até hoje:" coqueiro que dá coco, Ary? E você queria que ele desse o quê?!?" Ary não deu bola. (...) Ele, esperto como sempre foi, sabia que estava inventando um gênero, o samba-exaltação. Com sua letra que cantava o bom e o belo dessa terra, estava inaugurando uma nova era, numa época onde marchas e sambas, como diria Noel Rosa, só falavam de mulher, malandragem e prontidão (falta de grana). (...) O fato é que nunca se descobriu se a Aquarela foi mesmo composta ou não sob encomenda de Getúlio.

Em 2003, comemorou-se o centenário do nascimento de um dos maiores compositores da Música Popular Brasileira, Ary Barroso. O samba-exaltação, sua criação, foi utilizado como peça de propaganda tanto internamente, pelo Estado Novo, como externamente, pela Política da Boa Vizinhança do presidente norte-americano Franklin Roosevelt.

A) Explique de que forma o Estado Novo utilizou-se de manifestações da cultura popular, como o Samba, em seu projeto de legitimação.

B) Cite duas características do contexto internacional no qual foi estabelecida a Política da Boa Vizinhança.



QUESTÃO 3

O DIA EM QUE A GUERRA FRIA CHEGOU À LUA

Casa Branca, 21 de novembro de 1962. Na sala de reunião, dez pessoas ouviam o então presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy. Entre elas, o diretor-geral da Nasa – a agência espacial americana. (...) O motivo da reunião: a corrida espacial. Kennedy queria da Nasa mais empenho para que os americanos chegassem antes dos soviéticos à Lua. Pela primeira vez, o governo dos EUA dizia abertamente que a ida à Lua não era uma das prioridades do programa espacial, mas a prioridade. E mais, não era um problema de ciência, mas de política.

(Jornal do Brasil, 25/08/2001)

A) Caracterize a Guerra Fria.

B) Aponte um fato histórico ocorrido na América, no início dos anos 60, que exemplifique a inclusão deste continente no contexto da Guerra Fria.

QUESTÃO 4

O grande personagem da segunda metade dos anos oitenta foi o trabalhador “sem terra”, protagonista de uma forte organização política. Desde 1984, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra foi se disseminando por várias regiões brasileiras, e recolocando a questão da função social da propriedade fundiária e da necessária efetivação de uma reforma agrária.

(SANTOS, J. V. T. Efeitos sociais da modernização da agricultura. In: SZMRECSÁNYI, T. & SUZIGAN, W. História Econômica do Brasil Contemporâneo. São Paulo: EDUSP, 2002.)

Durante os governos militares (1964 - 1980), consolidou-se no Brasil um padrão de desenvolvimento que estabeleceu novas bases para as relações entre as atividades industriais e as agrícolas, o que se refletiu na vida dos trabalhadores rurais.

A) Apresente uma característica do processo de integração estabelecido entre a agricultura e a indústria no país neste período.

B) Estabeleça a relação existente entre o modelo de desenvolvimento agrário adotado pelos governos militares e a crescente relevância da figura social do trabalhador sem terra.

QUESTÃO 5

Art. 7 - São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

I- relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa (...);

II- seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;

III- fundo de garantia do tempo de serviço;



2º Simulado/UFRJ - 2º DIA -31 de Julho 2007

IV- salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família (...)

(Constituição Brasileira de 1988 - Capítulo II - Dos Direitos Sociais)

O artigo 7º da atual Constituição Brasileira possui 34 incisos com direitos dos trabalhadores brasileiros. Fruto da organização e pressão dos trabalhadores, após o período autoritário dos governos militares, o Capítulo dos Direitos Sociais é, hoje, um dos que mais sofre pressão, por parte de setores empresariais e do governo, os quais vêm exigindo a realização de reformas constitucionais.

A) Cite um direito trabalhista estabelecido na Constituição de 1988 que esteja sendo contestado pelos setores empresariais ou governamentais.

B) Explique a relação entre a procura por novos investimentos estrangeiros e a pressão por mudanças nos direitos trabalhistas exercida pelos setores empresariais ou governamentais.